



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5004206-48.2017.8.21.0023/RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Rio Grande/RS

PROFAB - Freitas, Puccinelli e Cia.

Maio/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Situação Societária	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	8
6. Quadro de colaboradores	9
7. Análise das demonstrações financeiras	10
8. Cumprimento do PRJ	25
9. Checklist	26

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Freitas, Puccinelli e Cia Ltda. e sua subsidiária Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem e Manutenção Eletromecânica S.A.

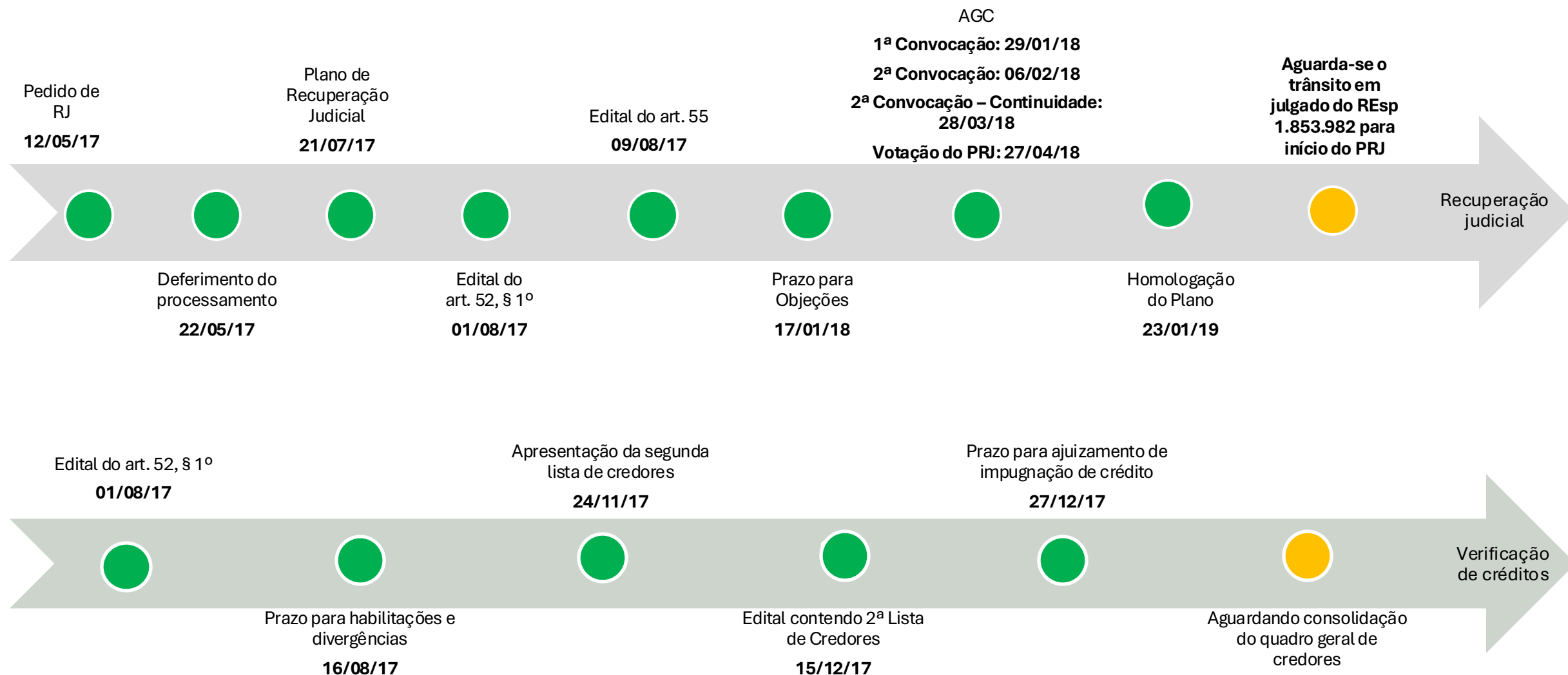
A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, devidamente assinadas, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e referem-se à competência de março de 2026, enquanto as informações jurídicas encontram-se atualizadas até maio de 2026.

As informações que a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Situação Societária



Razão Social

Profab Engenharia Fabricação e Montagem Industrial Ltda.



CNPJ

07.335.258/0001-98



Endereço

R A, Lote 8 da Quadra A do Setor 4, S/N, Distrito Industrial, Rio Grande, RS - CEP: 96204-000.



Objeto Social (Principal)

Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



Jefferson Ferro Puccinelli

Sócio-Administrador

54%



Márcio Araújo Freitas

Sócio

46%



3. Situação Societária



Razão Social

Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem, e Manutenção Eletromecânica S/A .



CNPJ (Matriz)

28.336.539/0001-35



Endereço

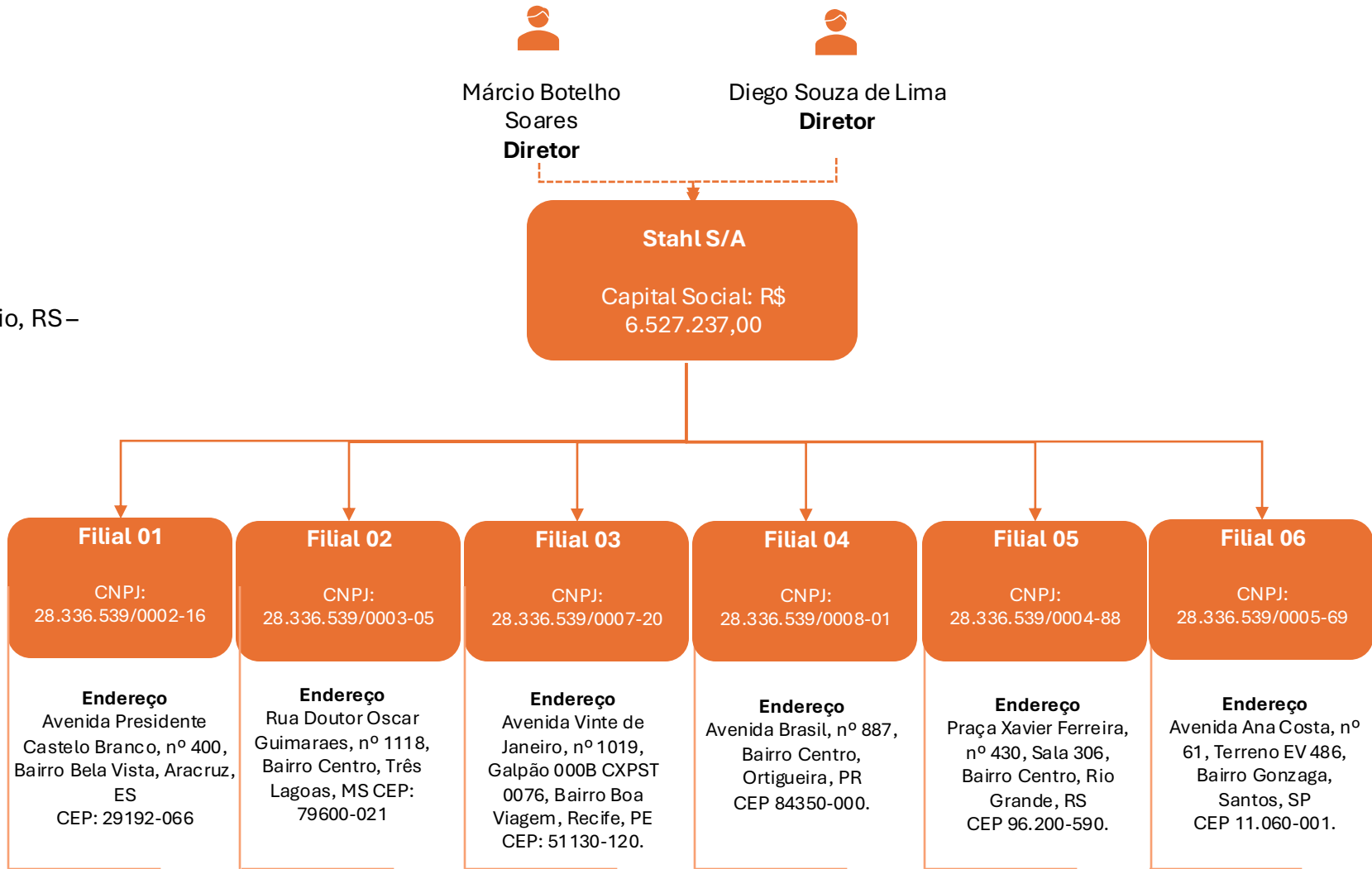
Rua Garibaldi, nº 240, Sala 303, Centro, Esteio, RS – CEP 93260-060.



Objeto Social (Principal)

Obras de montagem industrial.

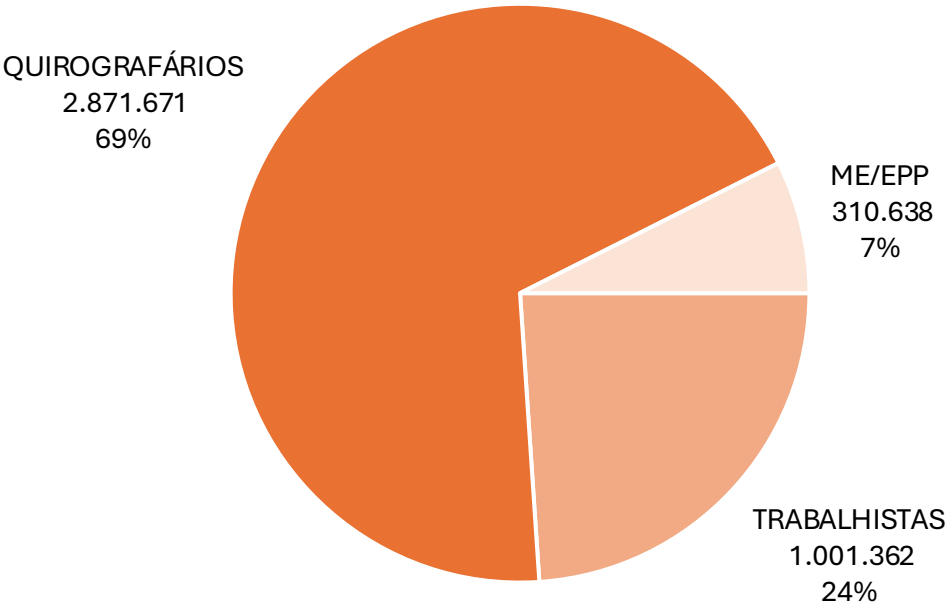
A Stahl atua como subsidiária da Profab.



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos conduzida pela Administração Judicial, soma R\$ 4.183.670,85, distribuído entre 213 credores da Classe I, 67 credores da Classe III e 38 credores da Classe IV. Abaixo, apresenta-se a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 68,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

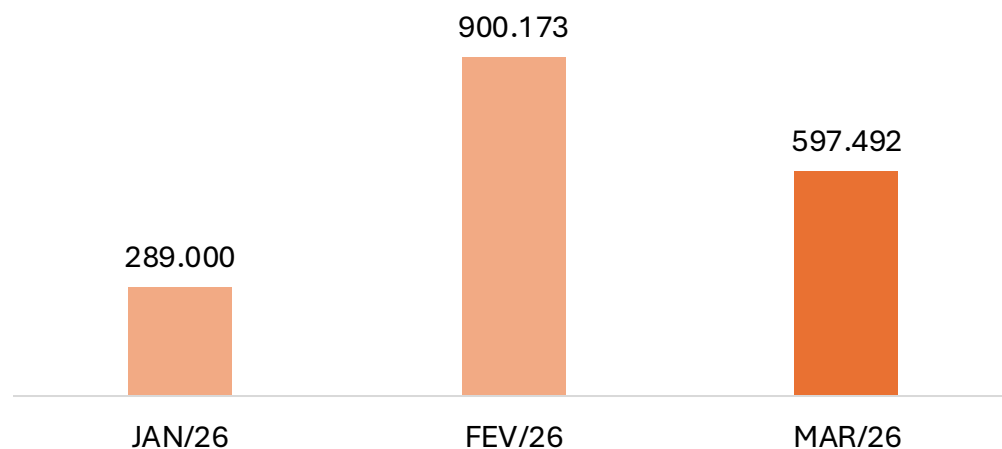
CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S/A	1.032.787
QUIROGRAFÁRIOS	JMMP SERVICOS LTDA	935.825
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	318.122
TRABALHISTAS	MARCOS AURELIO MORAES GAUTÉRIO	190.000
QUIROGRAFÁRIOS	ASFAR MONTAGEM E MANUT. INDUSTRIAL LTDA	80.129
TRABALHISTAS	SEBASTIÃO DA SILVA CORDEIRO	75.000
TRABALHISTAS	ALEX SANDRO MENDES DA SILVA	60.000
TRABALHISTAS	NICOLAS AMÉRICO GODOY	60.000
TRABALHISTAS	PETTER LUIZA ESPÍNDOLA	60.000
TRABALHISTAS	PIERRE LUIZA ESPÍNDOLA	60.000

5. Faturamento

Na competência analisada, o faturamento da Profab Engenharia apresentou o montante de R\$ 597,5 mil, demonstrando decréscimo de 33,6% em relação ao período anterior.

A Recuperanda acumulou uma receita bruta de R\$ 1,8 milhão em 2026 até o mês analisado, correspondendo a um montante mensal de R\$ 595,6 mil.

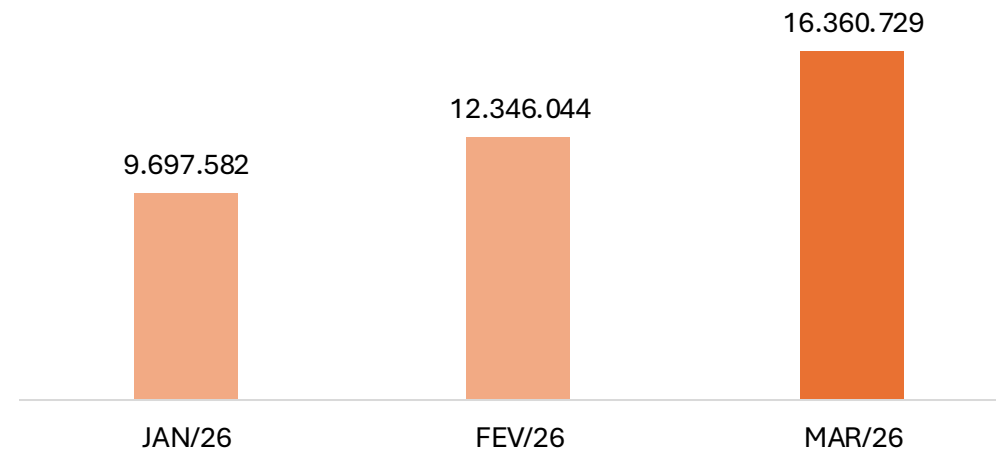
Faturamento – Profab Engenharia



No que concerne à Stahl Engenharia, a receita bruta da Empresa foi de R\$ 16,4 milhões na competência, demonstrando um crescimento de 32,5% em relação ao mês precedente.

Em uma análise acumulada do exercício, a Empresa registrou faturamento de R\$ 38,4 milhões até a competência analisada, representando uma média mensal de R\$ 12,8 milhões.

Faturamento - Stahl Engenharia



6. Quadro de colaboradores

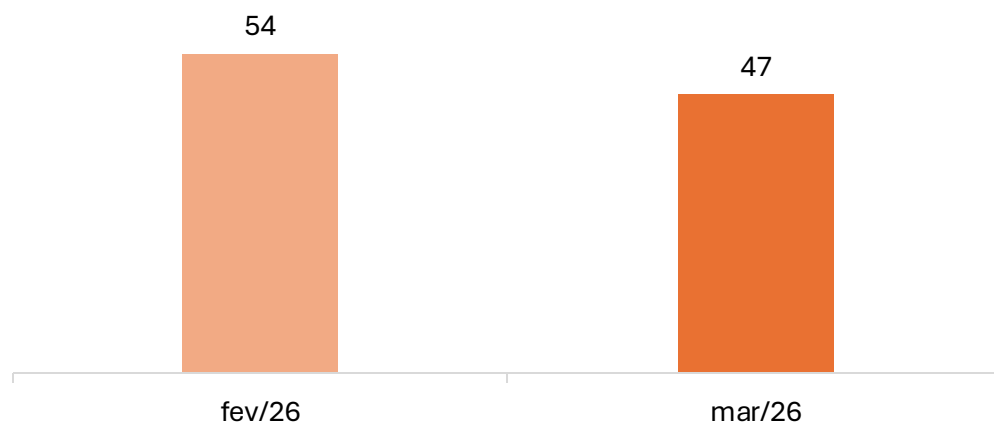
Conforme a folha de pagamentos da Profab, verificou-se que, no último mês, a Empresa contava com **47** colaboradores trabalhando em seu quadro funcional. Foram registrados 3 desligamentos na competência demonstrada, sem o envio dos Termos de Rescisão nem dos comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

Destaca-se que há colaboradores registrados como “Transferidos” no resumo da folha, o que impossibilita a adequada comparação da movimentação do período. Dessa forma, a Administração Judicial passará a apresentar, em cada mês, os colaboradores indicados como “Trabalhando”.

No que se refere à Stahl, não foram enviados os documentos relacionados ao quadro de colaboradores, impossibilitando a análise das informações trabalhistas da referida Empresa.

No último mês, a folha de pagamento da Profab totalizou R\$ 335,9 mil em proventos, enquanto os encargos somaram R\$ 74,3 mil, resultando em um dispêndio total de R\$ 410,2 mil.

Quadro de Colaboradores Trabalhando



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	1.203.459	990.429
DISPONIBILIDADES	321.397	5.382
CLIENTES	76.273	141.183
RETENÇÕES CONTRATUAIS	529.914	529.914
ADIANTAMENTOS	121.454	160.467
TRIBUTOS A RECUPERAR	92.021	91.084
OUTROS VALORES A RECEBER	62.400	62.400
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.460.013	2.290.400
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	266.682	266.682
INVESTIMENTOS	1.072.439	1.905.138
IMOBILIZADO	120.095	117.783
INTANGÍVEL	797	797
TOTAL DO ATIVO	2.663.471	3.280.829

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 213 mil, passando de R\$ 1,2 milhão para R\$ 990,4 mil. A principal variação ocorreu na rubrica “Disponibilidades”, que registrou decréscimo de R\$ 316 mil, em razão do zeramento do valor em conta corrente no Itaú, sendo apresentado o extrato bancário, com pequena divergência em relação ao registro contábil.

Em sentido oposto, a conta “Clientes” apresentou aumento de R\$ 64,9 mil, passando de R\$ 76,3 mil para R\$ 141,2 mil, indicando que as vendas a prazo ocorreram em montante superior aos recebimentos no mês. Os

“Adiantamentos” também registraram acréscimo no período analisado, de R\$ 39 mil.

As “Retenções Contratuais” permaneceram estáveis no montante de R\$ 529,9 mil, mantendo-se como a principal composição do Ativo Circulante da Empresa. Da mesma forma, a rubrica “Outros Valores a Receber” não apresentou movimentação, permanecendo com saldo de R\$ 62,4 mil.

Por sua vez, os “Tributos a Recuperar” registraram leve redução de R\$ 936,46 na competência analisada.

1.2 Ativo Não-Circulante

No ciclo, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 830,4 mil, passando de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,3 milhões. A principal variação ocorreu na rubrica “Investimentos”, que registrou acréscimo de R\$ 832,7 mil, referente a equivalência patrimonial com a Stahl Engenharia, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,9 milhão.

Em sentido oposto, o “Imobilizado” apresentou redução de R\$ 2,3 mil, em razão da apropriação da depreciação mensal dos bens.

As rubricas “Realizável a Longo Prazo” e “Intangível” permaneceram estáveis, encerrando a competência com saldos de R\$ 266,7 mil e R\$ 797,00, respectivamente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	4.758.245	4.869.884
FORNECEDORES	258.109	286.898
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.327.944	1.327.944
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.230.037	1.287.721
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.195.005	1.269.602
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	421.123	352.549
OUTRAS OBRIGAÇÕES	50.750	49.600
PROVISÕES	275.277	295.569
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	11.656.046	11.270.306
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.472.141	6.161.641
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	2.918.939	2.843.700
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS RJ	686.083	686.083
FORNECEDORES RJ	1.578.882	1.578.882
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(13.750.819)	(12.859.361)
CAPITAL SOCIAL	3.952.800	3.952.800
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(16.666.786)	(15.775.328)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.036.833)	(1.036.833)
TOTAL DO PASSIVO	2.663.471	3.280.829

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R\$ 111,6 mil, passando de R\$ 4,8 milhões para R\$ 4,9 milhões. Os principais incrementos ocorreram nas rubricas “Parcelamentos Impostos/Tributos” e “Obrigações Tributárias”, que registraram acréscimos de R\$ 74,6 mil e R\$ 57,7 mil, respectivamente.

A conta “Fornecedores” também apresentou aumento, passando de R\$ 258,1 mil para R\$ 286,9 mil, enquanto as “Provisões” registraram acréscimo de R\$ 20,3 mil no período analisado.

Em sentido oposto, as “Obrigações Trabalhistas e Sociais” apresentaram redução de R\$ 68,6 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 352,5 mil. Já a rubrica “Outras Obrigações” registrou leve decréscimo de R\$ 1,2 mil.

Por sua vez, a conta “Empréstimos e Financiamentos” permaneceu estável no montante de R\$ 1,3 milhão ao longo do período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 385,7 mil, passando de R\$ 11,7 milhões para R\$ 11,3 milhões. A principal variação ocorreu na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, que registrou decréscimo de R\$ 310,5 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 6,2 milhões.

Os “Parcelamentos Impostos/Tributos” também apresentaram redução, no montante de R\$ 75,2 mil, finalizando o período com saldo de R\$ 2,8 milhões.

Por sua vez, as rubricas “Obrigações Trabalhistas RJ” e “Fornecedores RJ” permaneceram estáveis, encerrando a competência com saldos de R\$ 686,1 mil e R\$ 1,6 milhão, respectivamente.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Na data-base analisada, o saldo apresentava-se negativo em R\$ 12,9 milhões, caracterizando patrimônio a descoberto. Esse resultado decorre do montante de prejuízos acumulados, que somava R\$ 16,8 milhões, superando integralmente o valor do “Capital Social”, de R\$ 4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	900.173	597.492
(-) DEDUÇÕES	(116.092)	(78.119)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	784.081	519.372
CUSTOS	(620.832)	(458.679)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	163.249	60.694
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>20,8%</i>	<i>11,7%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	113.697	831.124
DESPESAS COM VENDAS	(300)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(33.385)	(22.575)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	147.382	853.699
RESULTADO OPERACIONAL	276.946	891.818
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>35,3%</i>	<i>171,7%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(2.128)	(360)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	22
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.129)	(382)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	274.818	891.458
RESULTADO LÍQUIDO	274.818	891.458
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>35,0%</i>	<i>171,6%</i>

Notas Explicativas

A receita operacional bruta apresentou redução de 33,6% na competência analisada, passando de R\$ 900,2 mil para R\$ 597,5 mil. Em linha com a retração do faturamento, as deduções também diminuíram, resultando em receita operacional líquida de R\$ 519,4 mil, inferior aos R\$ 784,1 mil registrados anteriormente.

Os custos apresentaram redução de R\$ 162,2 mil, passando de R\$ 620,8 mil para R\$ 458,7 mil. Contudo, a retração da receita líquida foi proporcionalmente superior, fazendo com que o resultado bruto operacional reduzisse de R\$ 163,2 mil para R\$ 60,7 mil. Consequentemente, a margem bruta caiu de 20,8% para 11,7%.

Em contrapartida, as despesas operacionais apresentaram crescimento expressivo no seu saldo positivo, passando de R\$ 113,7 mil para R\$ 831,1 mil. Tal movimentação decorreu, principalmente, do aumento relevante na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, que passou de R\$ 147,4 mil para R\$ 853,7 mil, em razão de ganho com equivalência patrimonial. Já as “Despesas Administrativas” registraram redução de R\$ 10,8 mil, enquanto as “Despesas com Vendas” deixaram de apresentar movimentação na última competência.

Dessa forma, o resultado operacional apresentou melhora significativa, passando de lucro de R\$ 276,9 mil para lucro de R\$ 891,8 mil. A margem operacional acompanhou esse movimento, elevando-se de 35,3% para 171,7%.

No resultado financeiro, observou-se redução das despesas financeiras, fazendo com que o resultado negativo diminuísse de R\$ 2,1 mil para R\$ 359,95. Ademais, as receitas financeiras passaram de R\$ 1,22 para R\$ 21,64 no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	900.173	597.492
(-) DEDUÇÕES	(116.092)	(78.119)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	784.081	519.372
CUSTOS	(620.832)	(458.679)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	163.249	60.694
MARGEM BRUTA	20,8%	11,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	113.697	831.124
DESPESAS COM VENDAS	(300)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(33.385)	(22.575)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	147.382	853.699
RESULTADO OPERACIONAL	276.946	891.818
MARGEM OPERACIONAL	35,3%	171,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.128)	(360)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	22
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.129)	(382)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	274.818	891.458
RESULTADO LÍQUIDO	274.818	891.458
MARGEM LÍQUIDA	35,0%	171,6%

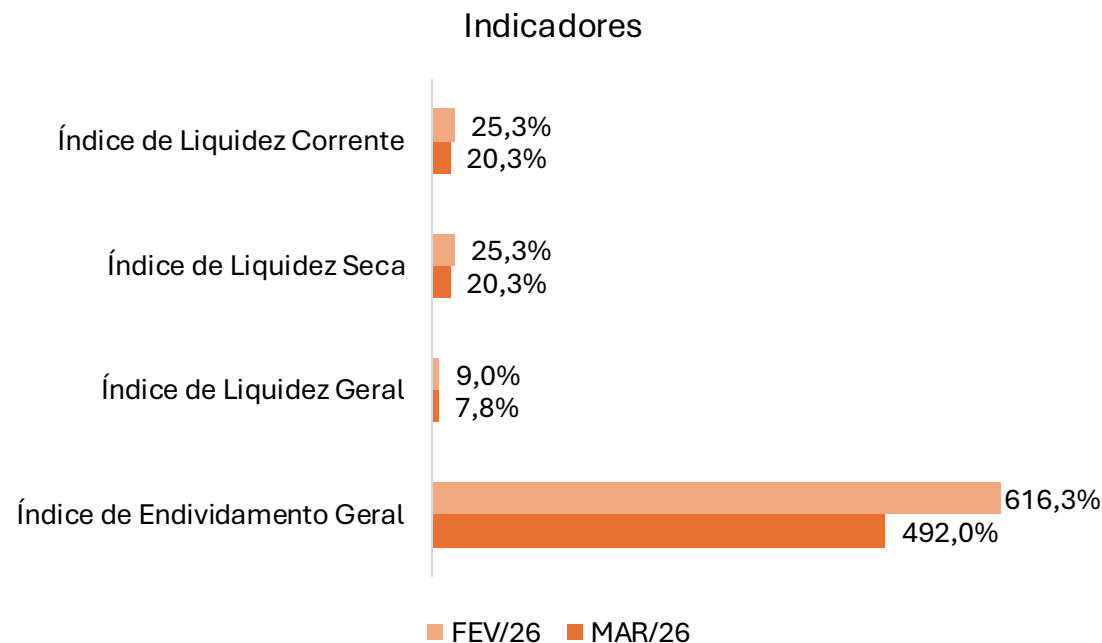
De forma acumulada em 2026, até o mês demonstrado, a Recuperanda apresentou resultado líquido de -R\$ 1,5 milhão.

Notas Explicativas

Assim, a Recuperanda encerrou a competência com lucro líquido de R\$ 891,5 mil, superior ao resultado positivo de R\$ 274,8 mil apurado anteriormente, influenciado, sobretudo, pelo aumento expressivo registrado em “Outras Receitas/Despesas Operacionais”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador registrou retração, passando de 25,3% para 20,3%. Dessa forma, o resultado ficou ainda mais abaixo do nível considerado ideal (100%), demonstrando que os ativos de curto prazo continuam insuficientes para cobrir integralmente as obrigações exigíveis.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

Como a Empresa não possui estoques registrados, o indicador apresentou o mesmo resultado da “Liquidez Corrente”, mantendo-se em 20,3% na data-base analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve variação negativa, encerrando em 7,8%, o que significa que a Empresa conseguiria cobrir menos de 8% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis. Esse patamar revela insuficiência de liquidez estrutural e reforça a necessidade de monitoramento contínuo da sustentabilidade financeira no curto e médio prazos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador apresentou redução relevante, passando de 616,3% para 492%, em decorrência, principalmente, do aumento do valor nos "Investimentos", em razão do reconhecimento de equivalência patrimonial com a Stahl Engenharia. Ambos os patamares são extremamente elevados, evidenciando que o Passivo Total supera significativamente o Ativo Total, caracterizando situação de patrimônio líquido negativo e elevada dependência de capitais de terceiros. Esse cenário reforça a necessidade de gestão rigorosa do endividamento e dos fluxos financeiros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	36.853.739	44.178.250
DISPONIBILIDADES	96.313	3.861.985
CLIENTES	10.497.251	13.416.919
RETENÇÕES CONTRATUAIS	1.649.352	1.649.352
ADIANTEAMENTOS	8.608.576	9.180.710
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.931.317	3.012.708
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	288.000	288.000
OUTROS VALORES A RECEBER	3.597.223	3.597.223
DESPESAS ANTECIPADAS	9.185.708	9.171.354
ATIVO NAO-CIRCULANTE	26.764.856	26.443.587
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.090.309	6.781.075
INVESTIMENTOS	10.362.792	10.362.892
IMOBILIZADO	9.225.922	9.215.784
INTANGÍVEL	85.833	83.836
TOTAL DO ATIVO	63.618.595	70.621.837

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R\$ 7,3 milhões, passando de R\$ 36,9 milhões para R\$ 44,2 milhões. A principal variação ocorreu na rubrica “Disponibilidades”, que registrou acréscimo de R\$ 3,8 milhões, encerrando o período com saldo de R\$ 3,9 milhões. O incremento decorreu, principalmente, da movimentação na conta corrente do Banco Daycoval, para a qual não foi encaminhado o respectivo extrato bancário, inviabilizando a validação do registro contábil.

A conta “Clientes” também apresentou crescimento relevante, de R\$ 2,9 milhões, indicando que os recebimentos foram inferiores às vendas a prazo realizadas no período. Os “Adiantamentos”, por sua vez, registraram acréscimo de R\$ 572,1 mil, enquanto os “Tributos a Recuperar” apresentaram aumento de R\$ 81,4 mil.

As “Retenções Contratuais”, os “Empréstimos a Receber” e a rubrica “Outros Valores a Receber” permaneceram estáveis, encerrando a competência com saldos de R\$ 1,6 milhão, R\$ 288 mil e R\$ 3,6 milhões, respectivamente.

Por fim, as “Despesas Antecipadas” apresentaram a única redução do ciclo, de R\$ 14,4 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou redução de R\$ 321,3 mil, passando de R\$ 26,8 milhões para R\$ 26,4 milhões. A principal variação ocorreu no “Realizável a Longo Prazo”, que registrou decréscimo de R\$ 309,2 mil, em razão dos valores de “Empréstimos Partes Relacionadas” com as empresas Freitas Puccinelli e Cia Ltda e Profab Engenharia Fabricação, encerrando a competência com saldo de R\$ 6,8 milhões.

O “Imobilizado” também apresentou redução, no montante de R\$ 10,1 mil, enquanto o “Intangível” registrou decréscimo de R\$ 2 mil no período analisado.

Em sentido oposto, a rubrica “Investimentos” apresentou pequeno aumento de R\$ 100,00, encerrando a competência com saldo de R\$ 10,4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	53.129.164	56.758.501
FORNECEDORES	10.060.327	11.575.897
ADIANTAMENTO DIVERSOS	4.916.999	4.943.390
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.396.258	11.000.460
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.310.611	4.014.639
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	18.181.944	18.298.047
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	5.718.451	6.551.273
OUTRAS OBRIGAÇÕES	170.218	374.795
PROVISÕES	374.357	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	6.763.097	7.243.677
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.335.118	1.335.118
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	5.427.979	5.908.560
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.726.334	6.619.659
CAPITAL SOCIAL	6.510.570	6.510.570
RESERVAS	179.446	179.446
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.963.683)	(70.357)
TOTAL DO PASSIVO	63.618.595	70.621.837

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R\$ 3,6 milhões, passando de R\$ 53,1 milhões para R\$ 56,8 milhões. As principais variações ocorreram nas rubricas “Fornecedores”, “Obrigações Trabalhistas e Sociais” e “Obrigações Tributárias”, que registraram acréscimos de R\$ 1,5 milhão, R\$ 832,8 mil e R\$ 704 mil, respectivamente.

Os “Empréstimos e Financiamentos” também apresentaram aumento relevante, no montante de R\$ 604,2 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 11 milhões. Já a rubrica “Outras Obrigações” apresentou crescimento de R\$ 204,6 mil.

Os “Parcelamentos Impostos/Tributos”, por sua vez, registraram acréscimo de R\$ 116,1 mil no período analisado, enquanto os “Adiantamentos Diversos” registraram aumento de R\$ 26,4 mil.

Em sentido oposto, a conta “Provisões”, anteriormente registrada no montante de R\$ 374,4 mil, foi integralmente zerada na competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R\$ 480,6 mil, passando de R\$ 6,8 milhões para R\$ 7,2 milhões. A variação ocorreu na rubrica “Parcelamento de Tributos”, encerrando a competência com saldo de R\$ 5,9 milhões.

Por sua vez, a conta “Empréstimos e Financiamentos” permaneceu estável no montante de R\$ 1,3 milhão ao longo do período analisado.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o saldo do Patrimônio Líquido manteve-se positivo em R\$ 6,6 milhões, indicando que os ativos superam o Passivo total, o que evidencia uma estrutura patrimonial favorável na data-base considerada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.346.044	16.360.729
(-) DEDUÇÕES	(1.252.708)	(1.825.456)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	11.093.336	14.535.273
CUSTOS	(8.153.772)	(9.104.484)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	2.939.564	5.430.789
MARGEM BRUTA	26,5%	37,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.116.387)	(2.140.835)
DESPESAS COM VENDAS	(231.457)	(244.652)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.623.466)	(1.751.645)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(261.464)	(144.539)
RESULTADO OPERACIONAL	823.177	3.289.954
MARGEM OPERACIONAL	7,4%	22,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(384.047)	(396.628)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.799	655
DESPESAS FINANCEIRAS	(385.846)	(397.283)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	439.130	2.893.326
RESULTADO LÍQUIDO	439.130	2.893.326
MARGEM LÍQUIDA	4,0%	19,9%

Notas Explicativas

A receita operacional bruta apresentou crescimento de 32,5% na competência analisada, passando de R\$ 12,3 milhões para R\$ 16,4 milhões. Em linha com o aumento do faturamento, as deduções também registraram elevação, resultando em receita operacional líquida de R\$ 14,5 milhões, superior aos R\$ 11,1 milhões apurados anteriormente.

Os custos apresentaram aumento de R\$ 950,7 mil, totalizando R\$ 9,1 milhões no mês. Contudo, o crescimento da receita líquida ocorreu em proporção superior, fazendo com que o resultado bruto operacional aumentasse de R\$ 2,9 milhões para R\$ 5,4 milhões. Consequentemente, a margem bruta evoluiu de 26,5% para 37,4%.

As despesas operacionais permaneceram relativamente estáveis, registrando leve aumento de R\$ 24,4 mil no período analisado. As “Despesas Administrativas” apresentaram acréscimo de R\$ 128,2 mil, enquanto as “Despesas com Vendas” registraram aumento de R\$ 13,2 mil. Em sentido oposto, as “Despesas Tributárias” reduziram de R\$ 261,5 mil para R\$ 144,5 mil.

Diante desse cenário, o resultado operacional apresentou crescimento expressivo, passando de lucro de R\$ 823,2 mil para R\$ 3,3 milhões. A margem operacional acompanhou a evolução, elevando-se de 7,4% para 22,6%.

No resultado financeiro, observou-se leve aumento das despesas financeiras, fazendo com que o resultado negativo passasse de R\$ 384 mil para R\$ 396,6 mil. As receitas financeiras, por sua vez, apresentaram redução de R\$ 1,1 mil no período analisado.

Assim, a Empresa encerrou a competência com lucro líquido de R\$ 2,9 milhões, superior ao lucro de R\$ 439,1 mil registrado anteriormente.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

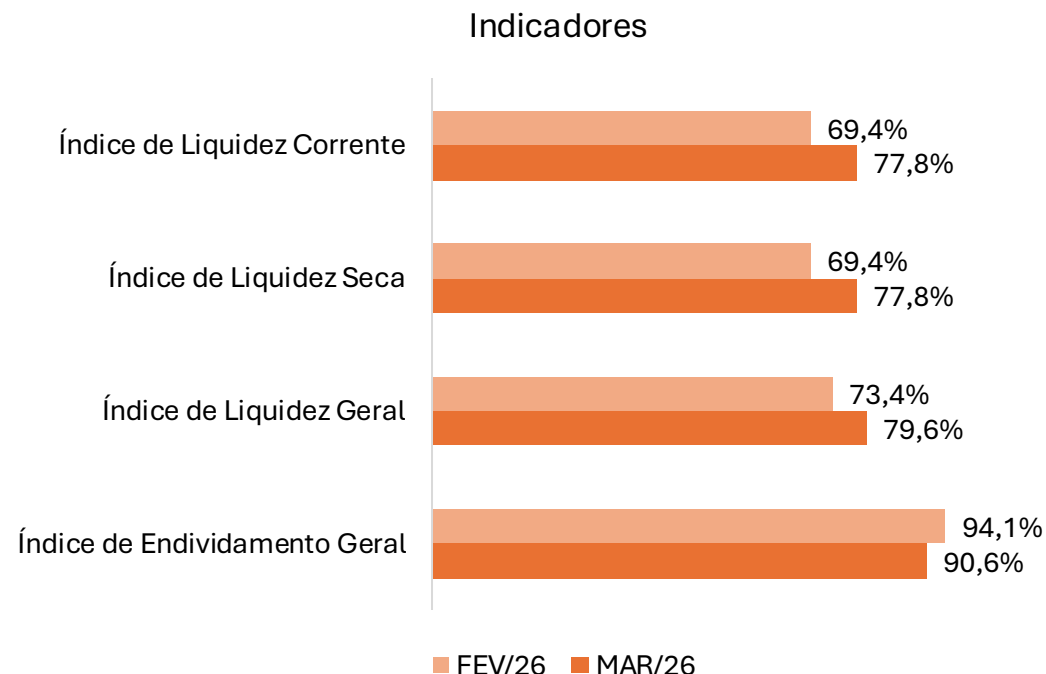
DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.346.044	16.360.729
(-) DEDUÇÕES	(1.252.708)	(1.825.456)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	11.093.336	14.535.273
CUSTOS	(8.153.772)	(9.104.484)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	2.939.564	5.430.789
MARGEM BRUTA	26,5%	37,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.116.387)	(2.140.835)
DESPESAS COM VENDAS	(231.457)	(244.652)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.623.466)	(1.751.645)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(261.464)	(144.539)
RESULTADO OPERACIONAL	823.177	3.289.954
MARGEM OPERACIONAL	7,4%	22,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(384.047)	(396.628)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.799	655
DESPESAS FINANCEIRAS	(385.846)	(397.283)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	439.130	2.893.326
RESULTADO LÍQUIDO	439.130	2.893.326
MARGEM LÍQUIDA	4,0%	19,9%

Notas Explicativas

De forma acumulada, no ano de 2026, a Empresa apresentou resultado líquido de -R\$ 70,4 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o índice aumentou de 69,4% para 77,8%, indicando melhoria na capacidade de pagamento imediato da Empresa, que passou a cobrir cerca de três quartos de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis. Mesmo assim, o indicador reforça a necessidade de acompanhamento da liquidez imediata, uma vez que permanece abaixo do patamar considerado adequado (100%).

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta saldo na rubrica “Estoques”, de modo que o indicador de “Liquidez Seca” apresenta o mesmo resultado observado na “Liquidez Corrente”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou crescimento, encerrando em 79,6%, o que evidencia que a Stahl Engenharia não dispõe de ativos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais. O índice permanece inferior a 100%, indicando insuficiência patrimonial e fragilidade na estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na comparação entre os períodos, o indicador apresentou retração, passando de 94,1% para 90,6%, evidenciando melhora na composição do financiamento dos ativos. Os percentuais apurados indicam que os ativos permanecem majoritariamente financiados por capital de terceiros, o que reforça a necessidade de gestão rigorosa do endividamento para manutenção da sustentabilidade financeira.

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Operacional Parceiro	4.2	Anual	-	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Operacional Ordinário	4.3	Anual	30%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Parceiro	4.4	Mensal	-	-	TR + 6% de juros ao ano	Mensal	12 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Ordinário	4.5	Anual	50%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 10 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ

9. Checklist | Profab Engenharia

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	X	
Analítico	X	
Sintético		X
2. Razão contábil	X	
3. Extratos bancários	Parcial	
4. Relação de admissões e demissões		X
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		X
6. Passivo extraconcursal		X
7. Parcelamentos tributários	X	
8. Obrigações vencidas/em atraso		X
9. SPED contábil		X
10. SPED's federais		X

9. Checklist | Stahl Engenharia

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Sthal Engenharia para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	X	
Analítico	X	
Sintético	X	
2. Razão contábil	X	
3. Extratos bancários		X
4. Relação de admissões e demissões		X
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		X
6. Passivo extraconcursal		X
7. Parcelamentos tributários	X	
8. Obrigações vencidas/em atraso	X	
9. SPED contábil		X
10. SPED's federais		X